



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

questões que emergem do mundo do trabalho, e, sobretudo, o reconhecimento do valor do “aprender a aprender”, “aprender a fazer”, “aprender a ser” e “aprender a conviver”. A subárea assistencial Saúde da Mulher realçam a flexibilização da incorporação das demandas do serviço na operacionalização do processo de ensino-aprendizagem, produção de conhecimento com base nas experiências desenvolvidas para subsidiar as ações de forma contextualizada segundo as políticas de saúde da mulher.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Fontes Magarão - Campo de estágio para o 1º semestre e 2º semestre de 2019; • participar das reuniões para discussão interna da área da saúde da mulher articulando com outros projetos de extensão do departamento, no 1º e 2º semestre de 2019; • participar na apresentação dos resultados das ações extensionistas e de pesquisa em eventos nacionais e regionais em junho e outubro de 2019; • elaborar com a coordenação a organização do Protocolo de enfermagem para assistência pré-natal e pós-parto sistematizando as ações (em construção), ano de 2019; • reuniões periódicas com as bolsistas, duas vezes por semana no ano de 2019; • elaborar com a coordenação a organização do desenvolvimento de tecnologias cuidativo-educacionais (álbum-seriado, folder, cartilha, jogos de palavra cruzada) – 1º e 2º semestre de 2019 (em construção); • elaborar com a coordenação e a equipe do projeto: artigos e apresentação de trabalhos em dois eventos - 1º e 2º semestre de 2019; • participar na divulgação dos resultados parciais da pesquisa “Consulta de Enfermagem no Pré-natal e Pós-parto: Espaço de cuidado na formação do Enfermeiro” no 2º semestre de 2019.

Pré-requisitos:



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

TRAMA E REDE VIVA: TECENDO DIÁLOGOS ENTRE POLÍTICA, CULTURA, GÊNERO E VIOLÊNCIAS

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo de Mattos Russo Rafael

Campus: Maracanã

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. Enfermagem de Saúde Pública

Local de Funcionamento do Projeto: Maracanã

Resumo:

De natureza variada e tipificação complexa os eventos violentos vêm sendo compreendidos como sendo fenômenos sócio históricos com múltiplas causas sendo considerado pela utilização da força física ou do poder, quer seja em ato ou ameaça, e que resulte ou tenha potencial para resultar em danos físicos, psicológicos, econômicos e morais, interferindo no desenvolvimento e/ou na manutenção da vida para quem é vítima, perpetradora e quem vivencia indiretamente o fenômeno. Compreendendo que este fenômeno não é mal ontológico, mas político, apreendido e naturalizado; este projeto tem como objetivo: propor um canal permanente, horizontal, participativo e colaborativo de discussão sobre cultura, política e gênero como elementos necessários ao enfrentamento das violências e à produção de liberdades, envolvendo especialmente as mulheres travestis e transexuais nesta primeira fase de desenvolvimento do projeto. Baseado na Teoria da Problematização, a metodologia de trabalho pretende construir os encontros de modo participativo, elegendo objetos de debate a partir das experiências e necessidades dos diversos grupos que farão parte das atividades – incluindo a comunidade interna e externa à Universidade. Cada sessão terá uma temática central oriunda da fase de diagnóstico e também um elemento disparador, que poderá ser a partir da leitura de artigos, jornais, revistas, imagens fotográficas, filmes, músicas ou poesias. Pelo dinamismo da metodologia proposta, também haverá encontros propositivos, onde os atores envolvidos serão estimulados a construir produções técnicas com diversificados formatos, tais como dramatizações, textos e mídias digitais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os bolsistas deverão: participar das reuniões ordinárias de orientação e planejamento do projeto, a ocorrer preferencialmente de modo semanal; acompanhar o coordenador e os demais membros da equipe de docentes e pesquisadores convidados nas reuniões de articulação para o pleno e efetivo desenvolvimento deste Projeto, incluindo os encontros dos grupos de pesquisa; participar atividade da elaboração do diagnóstico situacional sobre as temáticas veiculadas em jornais, revistas e outras mídias eletrônicas ou não; auxiliar na seleção dos pontos-chaves a serem trabalhados durante o desenvolvimento do projeto; auxiliar na construção de website e páginas nas redes sociais para divulgação das atividades programadas; acompanhar estes canais de informação, interagindo com seus participantes; revisar a literatura e se apropriar do arcabouço teórico sobre as temáticas; participar ativamente dos encontros promovidos pelo grupo; consolidar informações produzidas nos encontros e produzir relatórios técnicos; participar da construção de vídeo com as atividades do projeto; organizar fisicamente e virtualmente os materiais produzidos; e participar dos diversos eventos acadêmicos e extensionistas, conforme planejamento, sendo obrigatória a participação na UERJ Sem Muros.

Pré-requisitos:

Alunos ou alunas que tenham interesse na temática "violência e saúde" independente da área de atuação.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

PROJETO ABEBÊ - CUIDANDO E PROMOENDO A SAÚDE DA POPULAÇÃO DE AXÉ

Nome do Professor/Coordenador:

Ricardo José Oliveira Mouta

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ENF Faculdade de Enfermagem

Departamento: Dep. Enfermagem Materno Infantil

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Enfermagem / Comunidades de Axé

Resumo:

No Brasil as religiões afro brasileiras mantiveram-se, ao longo dos anos, como foco de resistência cultural negra, tendo aproximadamente de 30.000 terreiros espalhados pelo país, constituindo as diversas expressões das religiões de matrizes africanas no país. É percebido nesses espaços o aconselhamento e acolhimento de grupos historicamente excluídos pela sociedade, pois suas práticas ritualísticas e as relações interpessoais instituídas nesses locais possibilitam à produção de conhecimento, a promoção à saúde e a prevenção de doenças e agravos, bem como a renovação e manutenção de tradições milenares. Nesse sentido, percebo que o cuidado e a promoção em saúde nesses espaços sociais, fortaleceriam essa população na garantia dos seus direitos, além de capacita-los como colaboradores do SUS, difundindo e adequando as informações científicas levando em consideração às diferentes necessidades e demandas, respeitando às diversas culturas, tradições, valores, noções de saúde, doença, tratamento e cura e adotando medidas preventivas recomendadas pela medicina científica. Assim, a justificativa para realização deste projeto se dá pela vulnerabilidade social, política e ambiental desse grupo populacional que são as mulheres de axé, além do fato que a grande maioria dessas comunidades estão localizadas em áreas de pobreza. Optei por nomeá-lo de projeto Abebê, pelo fato de que este instrumento ritualístico com o formato de espelho de mão, pertencente a dois orixás femininos Iemanjá e Oxum, que tanto serve para se visualizarem e auto contemplarem, tanto como objeto de luta e defesa. Este projeto tem como objetivo desenvolver ações de prevenção, proteção e de promoção à saúde da população de mulheres de axé na cidade do Rio de Janeiro, com enfoque a integralidade da rede de cuidados, na humanização da assistência e no empoderamento para defesa dos seus direitos. As ações de saúde previstas pelo projeto incluem atividades educativas e de promoção em saúde, em conformidade com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Mulher bem como proporcionar aos discentes a oportunidade de vivenciar e reproduzir na prática o conhecimento adquirido em sala de aula favorecendo o seu processo de aprendizagem com vistas a contribuir com a formação de recursos humanos na perspectiva humanística, além de promover o empoderamento da mulher por meio de discussões sobre os seus direitos sexuais e reprodutivos e os direitos assegurados.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar das atividades nas comunidades de axé.
- Planejar as atividades a serem desenvolvidas pelo projeto nas comunidades de axé.
- Elaborar relatórios, atas de reuniões da equipe, materiais educativos e trabalhos científicos.
- Participar das pesquisas desenvolvidas no projeto.
- Participar de eventos científicos e atividades de extensão promovidos pela FENF-UERJ, demais unidades da UERJ e de outras universidades.

Pré-requisitos:

- Ter dinamismo e iniciativa.
- Desejar trabalhar com a comunidade de axé.
- Possuir capacidade de articulação e trabalho em equipe.
- Possuir habilidade de comunicação verbal para transmissão de conhecimentos.
- Possuir habilidade com os programas básicos do computador (Word, Excel, Powerpoint).



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO

Nome do Professor/Coordenador:

Antonio Fernando Monnerat

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: ProClin

Local de Funcionamento do Projeto: Fac Odonto e Escolas municipais em Niterói

Resumo:

O tratamento restaurador a traumático (TRA ou ART em inglês) tem como objetivos paralisar lesões de cárie já instaladas, restaurá-las e prevenir sua recorrência. Sua ação pode ser efetiva desde em crianças até em pacientes da terceira idade. Esta técnica tem como principais características: a. simplificação de execução com poucos instrumentais e uso de material restaurador que libera flúor; b. grande alcance social dado pela velocidade de execução, baixo custo e necessidade mínima de infraestrutura para sua aplicação; c. longevidade dos resultados obtidos. Com o apoio de Professores, bolsistas da FOUERJ e alunos recém-formados da FOUERJ, o projeto TRA transforma a saúde bucal de crianças e adultos de Niterói e Rio de Janeiro. Os objetivos do projeto são: 1. Modificar favoravelmente os seguintes índices: CPOD, IPV (Placa Visível) e ISG (Sangramento Gengival). 2. Treinar e incentivar, os alunos de graduação, dentistas que atuam em saúde pública a atuarem em modelos de ação em saúde em comunidades desassistidas utilizando o TRA. 3. Restaurar dentes danificados por cárie através de uma técnica simples e de baixo custo. 4. Promover o conhecimento sobre saúde bucal para professores de escolas públicas e líderes comunitários. A primeira fase do projeto coletou dados iniciais e capacitou os participantes a atuarem em diferentes comunidades. No ano de 2009, o projeto coletou seus primeiros resultados e direcionou sua ação para a promoção do conhecimento sobre saúde bucal, além de ampliar suas atividades para ações multidisciplinares. Em 2019, os pacientes continuaram a ser atendidos, além de promovermos cursos de capacitação para professores da rede pública de forma que os mesmos possam atuar como agentes de saúde bucal. O Projeto também capacitou mais de 3000 dentistas da saúde pública no Brasil e em outros países como Haiti, Equador, Chile e Bolívia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Acompanhar as ações internas e externas do projeto.

Pré-requisitos:

Interessado.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

COPAC E-SAÚDE

Nome do Professor/Coordenador:

Fernanda de Brito Silva

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: PROCLIN

Local de Funcionamento do Projeto: FOUERJ

Resumo:

Projeto destinado atendimento odontológico básico (limpeza, remoção de cáries e extração dentária) a pacientes com doenças crônicas que participam das pesquisas do programa de Periodontia da FOUERJ. Em virtude da pandemia o atendimento presencial foi suspenso. Estamos realizando aconselhamento sobre saúde geral para esses pacientes e a previsão é retornarmos no próximo semestre com as atividades presenciais.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os alunos a depender do curso que pertencem irão nos auxiliar no atendimento aos pacientes, agendamento das consultas, divulgação do projeto nas mídias sociais, realização de material de divulgação, tabulação dos dados dos exames.

Pré-requisitos:

Estudantes da área da saúde e dos cursos de Jornalismo, Design a partir do 4o período que tenham disponibilidade às sextas-feiras.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2022

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

IMERSÃO EM NOVAS TECNOLOGIAS E MATERIAIS NA ODONTOLOGIA RESTAURADORA.

Nome do Professor/Coordenador:

Luciana Meireles Miragaya

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: PROCLIN

Local de Funcionamento do Projeto: Alunos de Odontologia.

Resumo:

Quinzenalmente ocorrem reuniões virtuais, nas quais alunos e docentes vivenciam o processo de aprendizagem continuada dentro da área da Odontologia restauradora. Dando protagonismo aos alunos, foram eles os responsáveis por sugerir, pesquisar e elaborar apresentações sobre os temas debatidos. Além, do desenvolvimento técnico-científico dos alunos envolvidos no projeto, através destes encontros, o grupo percebeu que poderia desenvolver ferramentas úteis no suporte às disciplinas clínicas da graduação, beneficiando assim a comunidade interna e externa, através de atendimentos mais seguros e resolutivos. Para compreender as demandas de nossa comunidade, um questionário on-line foi elaborado, no qual alunos e professores enumeraram os pontos sensíveis das Clínicas Integradas e apontaram sugestões para seu melhor funcionamento. Através das respostas, duas ferramentas digitais foram idealizadas e desenvolvidas: 1. Ferramenta de “precificação” dos materiais odontológicos: Ferramenta de consulta aos valores de mercado dos materiais de consumo disponíveis em clínica. O acesso à ferramenta e suas informações se dá através de “QR Codes” etiquetados aos materiais de consumo. O objetivo é familiarizar o aluno com métricas financeiras importantes para sua vida profissional, porém pouco discutidas no ambiente de graduação, além de conscientizar e diminuir o desperdício de material fornecido pela FO-UERJ. 2. Ferramenta de apoio à prática clínica: Ferramenta hospedada no Moodle do Núcleo Teleodontologia (NTO) da UERJ, capaz de oferecer aos alunos uma fonte de consulta rápida e prática dividida por procedimento. O conteúdo conta com lista de material, "slide-share" teórico, sugestões bibliográficas, artigos disponibilizados na íntegra, fluxograma de trabalho e vídeos demonstrativos de técnicas operatórias. Acredita-se que com a utilização desta ferramenta, a experiência clínica se tornará mais proveitosa para alunos, professores e pacientes.

Plano de Trabalho do Bolsista:

Os estudantes envolvidos no Projeto tiveram a oportunidade de aprofundar os seus conhecimentos técnico-científicos, através de encontros semanais nos quais uma metodologia de aprendizagem baseada em problemas foi proposta. Nas reuniões, os alunos foram os responsáveis por levantar dúvidas, sugerir temas para discussão, elaborar apresentações sobre estes temas e assim enriquecer seus conhecimentos dentro da área da Odontologia restauradora. No que diz respeito ao impacto na formação pessoal e social, a partir do segundo trimestre de 2021, toda a equipe do projeto foi encorajada a descobrir de que maneira poderíamos impactar de forma positiva as atividades clínicas da Graduação. Mais uma vez, os alunos puderam testar suas habilidades frente a um problema. Elaboraram um formulário on-line que tinha como objetivo compreender as demandas de nossa comunidade acadêmica (alunos e professores) e na sequência se dividiram em times para o desenvolvimento de duas ferramentas digitais: Ferramenta de Precificação de Materiais (1) e Ferramenta de apoio a prática clínica (2). Dentro da atividade (1) os estudantes foram expostos aos valores de materiais praticados atualmente, gerando dúvidas e discussões proveitosas sobre a prática da Odontologia no mercado de trabalho, ponto pouco abordado dentro do cronograma regular do curso de graduação. Além disso, os alunos precisaram estudar sobre os materiais que estavam levantando, relembando suas aplicabilidades. Já na segunda atividade (2) os alunos precisaram desenvolver conteúdos completos (lista de material, fluxograma, vídeos demonstrativos, lista de estudos) muito sobre seus temas, novamente tendo a oportunidade de aprofundar e fixar conhecimentos técnicos referentes a Odontologia. Além disso, os estudantes participaram de um curso de edição de vídeos para produzir um material audiovisual de qualidade.

Pré-requisitos:

Alunos de Odontologia



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2017

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

IMUNOLOGIA DAS DOENÇAS PERIIMPLANTARES

Nome do Professor/Coordenador:

Eduardo Jose Veras Lourenco

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: Deportes

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Odontologia

Resumo:

Os implantes dentários são acometidos por alterações patológicas nos tecidos moles e duros ao seu redor. Estas alterações denominadas respectivamente de mucosite e periimplantite possuem um comportamento mais agressivo que nas condições relacionadas aos dentes naturais (gingivite e periodontite). Desta forma estudamos o comportamento imunológico destas alterações e fazemos as correlações com aspectos clínicos, assim como as características de testes para detecção precoce destas alterações.

Plano de Trabalho do Bolsista:

“- Acompanhamento de clínica com atendimento de pacientes junto a alunos de mestrado e doutorado. – Acompanhamento laboratorial das amostras coletadas; junto a alunos de mestrado e doutorado Acompanhamento das discussões do projeto junto ao orientador e alunos de mestrado e doutorado. – Acompanhamento da análise estatística realizada durante o projeto. – Durante todos estes acompanhamentos o bolsista será incumbido de tarefas específicas."

Pré-requisitos:

Alunos a partir do quarto período.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

CRESCER SORRINDO

Nome do Professor/Coordenador:

Fernanda Barja Fidalgo Silva de Andrade

Campus: PPC (Biomédico III)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: PRECOM

Local de Funcionamento do Projeto: Policlínica Piquet Carneiro

Resumo:

"Crianças podem ser afetadas por diversos problemas bucais, tais como cárie dentária, má oclusões e traumatismos dentários. Esses problemas podem ter efeito negativo sobre as suas vidas e as vidas de suas famílias. Em muitos casos, a solução para esses problemas é adiada e o sofrimento das crianças e das suas famílias é prolongado por falta de acesso a cuidados odontológicos apropriados. O projeto Crescer Sorrindo é desenvolvido pela disciplina de Odontopediatria da Faculdade de Odontologia da UERJ, na Policlínica Piquet Carneiro (PPC), desde 2001. O projeto atua na promoção da saúde bucal de crianças de até 11 anos de idade através de ações de caráter educativo, preventivo e curativo e tem ênfase nos cuidados odontológicos a pré-escolares. O projeto também desenvolve pesquisas científicas no campo da saúde bucal infantil e promove a formação e a atualização profissional na área de Odontopediatria. A equipe do projeto inclui alunos de graduação e pós-graduação em Odontologia/Odontopediatria, funcionários técnicos - administrativos da UERJ e do Ministério da Saúde e docentes do Departamento de Odontologia Preventiva e Comunitária da Faculdade de Odontologia da UERJ."

Plano de Trabalho do Bolsista:

"- Leitura, sumarização e discussão de artigos científicos. – Atividades educativas com as crianças atendidas pelo projeto e suas famílias através da elaboração de panfletos, cartazes e palestras no auditório da Policlínica Piquet Carneiro (PPC). – Desenvolvimento de pesquisas e apresentação de trabalhos científicos em eventos. – Participação em palestras, seminários de atualização profissional e eventos científicos promovidos pela coordenação do projeto. – Auxílio no agendamento de pacientes participantes de pesquisas desenvolvidas pela equipe do projeto. – Auxílio aos alunos dos cursos de pós-graduação durante o atendimento odontológico de crianças pré-escolares. – Revisão diária das fichas clínicas dos pacientes atendidos pelo projeto e atualização do banco de dados com inserção de dados no Programa Microsoft Excel. – Reuniões periódicas com a coordenação do projeto visando à avaliação das atividades desenvolvidas."

Pré-requisitos:

Graduandos em Odontologia, Nutrição ou Medicina que gostem de crianças e tenham interesse e disponibilidade para participar das atividades de promoção e recuperação de saúde dos pacientes da clínica de Odontopediatria da PPC. Necessário leitura de textos em inglês e noções básicas de informática.



ADESÃO DE PROJETO ÀS ATIVIDADES DE INSERÇÃO EM PRÁTICAS ACADÊMICAS 2019

Centro Setorial: CBIO

Título do Projeto:

EFEITO DO TRATAMENTO ODONTOLÓGICO NA QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE ONCOLÓGICO

Nome do Professor/Coordenador:

Nancy de Assis Ferreira

Campus: Biomédico II (ODO e ENF)

Unidade Acadêmica: ODO Faculdade de Odontologia

Departamento: Odontologia

Local de Funcionamento do Projeto: Faculdade de Odontologia

Resumo:

Este projeto tem como objetivo central o tratamento odontológico dos pacientes com diagnóstico de câncer, para diminuir complicações oriundas da química e radioterapia, muitas vezes agravadas pela existência de infecções preexistentes. Além do tratamento prévio, os pacientes também são acompanhados, durante e após o tratamento do câncer. Principalmente nos tumores de cabeça e pescoço, as graves sequelas orais do tratamento, podem diminuir sobremaneira a qualidade de vida dos pacientes. Portanto, a formação de profissionais capacitados a tratar este tipo de paciente é importante, principalmente na Odontologia, a qual ainda não tem um envolvimento na Oncologia como Nutrição, Medicina, Enfermagem e Psicologia.

Plano de Trabalho do Bolsista:

- Participar dos atendimentos aos pacientes. - Participar da organização do material, fichas e arquivos dos pacientes. - Participar da divulgação do trabalho feito em Jornadas e Congressos. - Participar das reuniões periódicas da equipe para estudo, planejamento de tratamentos, discussão sobre protocolos e reavaliação do trabalho.

Pré-requisitos:

Dedicação presencial de no mínimo uma manhã ou uma tarde na semana ao projeto.